

Manifesto do Laboratório de Pesquisa em Logoterapia e Análise Existencial sobre o momento atual da sociedade brasileira e em defesa da democracia e da cultura de paz (15/10/2018)

Mediante as turbulências políticas e eleitorais que vivenciamos nos dias atuais com graves repercussões para o Estado Democrático de Direito, nós, adeptos do pensamento de Viktor Frankl, autor da Logoterapia e Análise Existencial, consideramos que não podemos e nem devemos nos omitir perante uma situação tão séria em que nos encontramos. Frankl defendeu a reumanização em sua radicalidade acima de todos os preconceitos, sejam eles de cor e de raça ou de gênero, compreendendo a unidade do humano, respeitando a sua diversidade. Também identificou no totalitarismo, na agressão e na vontade de poder, sintomas do vazio existencial, a neurose de massa dos tempos atuais. Durante a Segunda Guerra Mundial, sofreu perseguições do sistema nazista por sua condição judaica, e foi confinado em campos de concentrações. Sua família quase toda foi dizimada, e sua esposa faleceu pouco antes do fim da guerra. O referido autor, por fim, advogou que ter uma razão para viver é mais fundamental do que a busca da felicidade como um fim em si mesma, pois ter um sentido ou direção torna a vida mais digna de ser vivida. Dessa forma, o Laboratório de Pesquisa em Logoterapia e Análise Existencial (LAPLAE) vem assim externar seu repúdio a toda violência física e verbal descabida em face de posicionamentos contraditórios, violando os fundamentos da liberdade da vontade e da responsabilidade individual, pois, como defendia Frankl, “tudo pode ser retirado de uma pessoa, exceto uma coisa: a liberdade de escolher sua atitude em qualquer circunstância”. Ademais, nos posicionamos contra qualquer tipo de tortura e banalização da verdade e do valor da vida, e nos colocamos a favor da liberdade de pensamento e de ação responsável como requisitos para uma sociedade verdadeiramente democrática. O LAPLAE se junta a todos aqueles que conclamam os valores mais elevados da nossa existência na comunidade humana que favoreçam a realização de sentido na vida para todos os brasileiros, índios, pardos, mestiços e brancos, sobretudo solidário aos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Comissão científica do LAPLAE